



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL EM SAÚDE BUCAL ENTRE ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE ILHABELA: HISTÓRICO DE 2005 AOS DIAS ATUAIS.

Henrique Cavalli Torres, Antônio Carlos Cardoso Galante

1 Prefeitura Municipal D Ilhabela - Prefeitura Municipal D Ilhabela

Ilhabela

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA: A Atenção Básica (AB) no Sistema Único de Saúde (SUS) é responsável pelos programas de Estratégia de Saúde da Família (ESF) que organizam a atuação de profissionais de saúde em ações individuais e coletivas na promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação (BRASIL, 2000). Desde a implantação do BRASIL SORRIDENTE em 2003, o direcionamento de abordagens familiares e de defesa da vida vem sendo construídas com a integração da saúde bucal na ESF, difundindo os saberes e práticas interdisciplinares e multiprofissionais qualificando a atuação do Cirurgião Dentista (CD) mudando seu histórico com foco meramente assistencialista e uni profissional (BRASIL, 2008). O modelo organizacional da Equipe de Saúde Bucal (ESB) no município de Ilhabela consiste em 10 CDs inseridos em 11 equipes de ESF modalidade I, mais três CDs com período de 20 horas semanais para coberturas e pronto atendimento, além de quatro Agentes Comunitários de Saúde Bucal (ACSB) para uma população estimada em 2017 pelo IBGE em 33.354 habitantes, e uma taxa de escolarização de 98,3% nas idades de 6 a 14 anos conforme Censo de 2010 (BRASIL, 2010).

OBJETIVOS

OBJETIVOS: O objetivo do programa é realizar ações preventivas e educacionais junto aos escolares visando o controle e diminuição de cáries e problemas relacionados à saúde bucal, fortalecer a parceria com a Secretaria de Educação e conscientização dos pai/responsáveis em sua corresponsabilidade no processo de saúde.

METODOLOGIA

METODOLOGIA: A montagem do sistema organizacional da atenção à saúde bucal no município conta com idas mensais de quatro ACSBs nas escolas para execução de orientação de higiene oral, evidenciação de placa bacteriana, escovação supervisionada e ações de educação em saúde; idas semestrais do CD e sua auxiliar para exame epidemiológico, avaliação de risco, aplicação tópica de flúor, encaminhamento dos indivíduos com maior risco para a Unidade Básica de Saúde (UBS) para tratamento; participação semestral em reunião de pais/responsáveis, e também com professores e coordenação da escola. O município conta com 36 unidades escolares, sendo oito em comunidades tradicionais, e nove unidades de creches, com 6.000 alunos no total.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

RESULTADOS

RESULTADOS Em 2006 o município apresentava 47, 75% de crianças livres de cáries nas unidades escolares municipais, em 2017 este número aumentou para 80, 88% de crianças livres de cáries conforme demonstra o gráfico 1: Gráfico 1 O primeiro levantamento epidemiológico do município foi executado em 1997 e apresentou CPOD aos 12 anos de 5, 80. Em 2007 o CPOD aos 12 anos era 1, 36 e em 2014 esse índice teve o valor de 0, 99, valor numérico que se mantém estável nos dias de hoje. Vale ressaltar que 90% das crianças possuem o elemento O (obturado) do índice CPOD como marcador, demonstrando acesso integral também ao atendimento individual. Esses valores são visualizados no gráfico 2: Gráfico 2

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS A assistência odontológica eficiente não requer somente espaços complexos, equipamentos, instrumentais e alta tecnologia para sua execução com eficácia, e sim recursos humanos habilitados e atualizados no planejamento, organização e amparo científico em espaços sociais e comunitários na condução dos serviços dentro dos princípios doutrinários e organizativos do SUS. A assistência odontológica centrada somente no indivíduo em práticas de procedimentos técnicos curativos volta-se em uma direção dissociada da Odontologia Sanitária onde o trabalho organizado na comunidade, para a comunidade e vindo da comunidade, possibilita bons resultados na atenção em saúde bucal.